



PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

ATA

**203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL
- CNPS -**

Brasília, 27 de Março de 2014

Esplanada dos Ministérios |Bloco F| sala 902| Brasília – DF

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 27 de Março de 2014.

LOCAL: Esplanada dos Ministérios - Ministério da Previdência Social, Anexo F, Sala 902

PRESENCAS

Representantes do Governo

MPS - Rogério Nagamine

INSS - Benedito Adalberto Brunca

RFB – Daniel Belmiro Fontes

MP - Rodrigo Antunes de Carvalho

IPEA – Marcelo Abi-Ramia Caetano

Representações dos Aposentados e Pensionistas

SINTAPI/CUT – Mário Sérgio Rodrigues da Conceição

COBAP - Luiz Adalberto da Silva

COBAP - Silberto Raimundo da Silva

Representações dos trabalhadores em atividade

Força Sindical – Antonio Cortez Moraes

UGT – Miguel Salaberry Filho

CUT - Valeir Ertle (CUT)

CNPA - Daniel Alves Burle

CONTAG – Evandro José Morello

Representação dos empregadores

CNI – Rafael Ernesto Kieckbusch

CNF – Walter Tadeu Pinto de Faria

CNC – Antônio Lisboa Cardoso

CNA – Frederico Toledo Melo

Convidados

Josepha Teothônia de Brito – COBAP

Gilberto Torres Laurindo – UGT

Ubiramar Mendonça – DATAPREV

Viviane Lucy de Andrade – CEF

José Maia – MTE

Clarice G. Oliveira - SMPE

Eduardo Pereira – SPPS

Mauricio J. N Oliveira – COBAP

Jarbas de Araujo Felix – ASCAD/MPS

Rafael Parada Toscano – ASCOM

Cesar Galiza – CNI

Francisco Loureir – UGT

Cristina Sandri – ASCOM/RFB

Márcia de Queirós – INSS

Célia Medeiros – INSS

Lester Ribeiro – BMG/FABAN

Eduardo Silva – ASCOM/RFB

Marco Perez – DPSSO/SPPS/MPS

Ausências

MPS - Garibaldi Alves Filho (Ministro)

MPS – Carlos Eduardo Gabas

MPS - Leonardo Rolim

SPPS - Jaime Mariz de Faria Júnior

INSS - Lindolfo Neto de Oliveira Sales

COBAP – Moacir Meirelles de Oliveira

CONTAG - Jose Wilson de Souza Gonçalves

SINDAP - Oswaldo Lourenço

MF - Jeferson Luiz Bittencourt

MF – Adriana Arruda Pessoa Moreira

SIDNAPI - Paulo José Zanetti

I – ABERTURA

Presidindo a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Rogério Nagamine (MPS) abriu a 203ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS e deu por iniciada a reunião.

II – EXPEDIENTE

O Sr. Presidente saudou a todos os presentes. Em seguida, ele colocou em apreciação o Item “Aprovação da Ata da 202ª Reunião Ordinária do CNPS”, realizada no dia 27 de fevereiro de 2014 Dispensada a sua leitura, a ata foi submetida aos senhores conselheiros, em regime de votação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. A seguir, o Sr. Presidente apresentou o novo conselheiro deste Pleno, o Sr. Antônio Lisboa Cardoso, representante do CNC.

III – ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente deu sequência ao primeiro item da pauta, logo, “E-Social”. Inicialmente, o Sr. Jarbas de Araújo Félix (MPS) cumprimentou os presentes e apresentou a equipe do Comitê Gestor do e-Social. Essa equipe está assim composta: Viviane Lucy de Andrade (CEF); José Maia (MTE); Daniel Belmiro Fontes (RFB) e Clarice G. Oliveira (SMPE). Registre-se que todos os membros do Comitê Gestor e-Social fizeram uso da palavra para as devidas apresentações e representações dos seus respectivos órgãos. Novamente com a palavra, o Sr. Jarbas de Araújo Félix (MPS) iniciou a sua apresentação, antes, porém, falou da visão da Previdência Social nesse contexto do tema, ou seja, visão atual; visão futura: Cadastro integrado entre todos os entes representados no e-Social e Visão de gestão: Integração. Ele afirmou ser necessário para a integração, o diálogo e o consenso para tomar qualquer decisão, assim sendo, o Projeto e-Social objetiva unificar a captação de informações e padronizar as rubricas e layout da folha de pagamento, vinculando a geração dos créditos relacionados a imposto de renda, contribuições

previdenciárias, recolhimento ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS e outros, substituindo gradualmente as seguintes obrigações acessórias atualmente existentes, tais como: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados; CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho; CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social; GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social e etc. Ele também falou do Acordo de Cooperação Técnica - ACT, o qual já foi assinada e está em vias de ser publicada. O ACT tem como propositura: a) Gestão Compartilhada; b) Decisões consensuadas - Comitê Diretivo e Técnico; c) Despesas divididas a partir da assinatura do acordo, d) banco de dados original e replicado do ambiente nacional, ou seja, no SERPRO e DATAPREV; e) Portaria Interministerial aprovando o layout do e-Social. A seguir, ele expôs a Visão Previdência e CNIS. O CNIS é instrumento para subsidiar políticas públicas, o qual permite: Qualidade da informação, que é imprescindível; O e-Social tem por premissa a superação de falhas do sistema atual quanto à qualidade do dado e controle na entrada; e, por fim, o CNIS receberá do e-Social dados com maior qualidade. O e-Social e os reflexos na melhoria da gestão previdenciária, logo, dados mais qualificados para manipulação de pesquisas e estatísticas no nível estratégico da Previdência Social e reflexos no equilíbrio financeiro e atuarial do Regime no tocante à arrecadação. A Previdência vem trabalhando no e-Social de forma convergente com os demais órgãos interessados no evento trabalho. Ele também falou do Decreto 6.932/09 e a busca pela simplificação do atendimento ao cidadão. Além disso, ele destacou que a Previdência terá as informações advindas do e-Social para melhorar o seu ambiente interno, tais como: Informações para o CNIS; Portal CNIS; Acertos cadastrais; remuneração dos segurados obrigatórios; Módulo de Qualificação Cadastral e Realização de testes no sistema desenvolvido pelo INSS para qualificação do cadastro dos empregados pelas empresas. Por fim, falou a respeito dos Módulos Simplificados; Segurado Especial; Doméstico; Empresas com menos de dois empregados; Dados cadastrais e financeiros; Guia com os dados de remuneração informados pelo empregador; Web e armazenamento dos dados coletados. Na continuidade, o representante da Receita Federal do Brasil, Sr. Daniel Belmiro Fontes fez uso da palavra para prosseguir com a exposição posta, no entanto, o foco apresentado por ele e pelo Sr. José Maia (MTE) diz respeito à parte mais técnica do e-Social. Primeiramente falou o Sr. José Maia (MTE), ele deu uma visão da importância do Projeto em questão para o Ministério do Trabalho e Emprego. Afirmou que o Projeto nasceu de

um consenso da necessidade de haver uma mudança no atual modelo, objetivando simplificá-lo e encontrar solução, seja de sistemas ou de processos, ou ainda, de uma nova forma de registros de eventos que ocorrem na vida do trabalhador, assim sendo, a ideia do projeto não é criar nenhuma obrigação nova e, sim, uma nova forma de cumprir com as obrigações. “Qual é essa nova forma”? Essa nova forma é uma forma condizente com o estado tecnológico atual, ou seja, por meio de arquivos magnéticos, arquivos digitais que serão enviados para um banco de dados, ou melhor, para um ambiente público consorciado, por meio de um canal único atingir os três objetivos do e-Social, que seja o de garantir de forma mais segura, de forma mais efetiva os direitos dos trabalhadores, seja de simplificar a vida do empregador para o cumprimento dessas obrigações, diminuindo custos, e a informalidade, e por fim elevar a qualidade, aprimorar a qualidade da informação que vai ser prestada, o modelo que está sendo proposto e que os eventos que ocorrem na vida do trabalhador sejam registrados por meio de um envio de um arquivo magnético para um ambiente público consorciado, seja informado uma única vez, e a partir da entrada dessa informação nesse ambiente público, essa informação passar sim a ser compartilhada por essas entidades partícipes, patrocinadoras desse projeto, o objetivo da simplificação vai ser atingido por meio desse modelo na medida em que se conseguir a partir do envio da informação uma única vez, assegurar a qualidade e a tempestividade dessa informação, com relação aos prazos em que as informações serão prestadas, se visa aproximar o tempo entre a ocorrência dos fatos geradores e o registro desses eventos, alguns registros desses eventos, hoje são feitos no ano seguinte, como é o caso da RAIS, onde se sabe que muitas vezes algumas informações se perdem, algumas informações não são condizentes com o que aconteceu no fato, a ideia do e-Social é trazer a tempestividade da informação de forma segura para esse ambiente público consorciado. Ele expôs que foi desenvolvido um sistema para que dentro do panorama atual legislativo venha a simplificar o modelo atual, portanto essa é a proposta e os detalhes técnicos. Iniciando o seu aparte, o Sr. Daniel Belmiro Fontes (RFB) explicou em detalhes: Os eventos iniciais; os eventos não periódicos; Folha de Pagamento; Módulos Simplificados; Mudanças nos órgãos de governo, quais sejam: Investimento nas integrações de sistemas; Racionalização no processamento de informações; Novo pacote de serviços ao empregador e trabalhador; Melhoria da comunicação; Mudanças no cadastro; Certidão Unificada Completa; Declaração do IRPF pré-preenchida; Integração das informações do e-Social com a malha da pessoa física;

Outras simplificações, tais como: Único documento de arrecadação – DARF: Pagamento de vários tributos em um único documento, logo, Contribuições Previdenciárias e IRRF; Numerado e emitido pela Internet; Extinção gradual da Guia da Previdência Oficial (GPS); Compensação e pedidos de Restituição e Reembolso (CMO/salário família e maternidade) pelo PER/DCOMP; Parcelamento unificado; O INSS no e-Social vai possibilitar melhoria na comunicação para o empregador da concessão e término dos benefícios previdenciários; Automação do procedimento de perícia médica; Celeridade e segurança na concessão dos benefícios e Melhoria no extrato de informações previdenciárias do trabalhador; além disso, ele também falou acerca do Suporte à Geração do e-Social e Cronograma Estimado. Concluindo a sua apresentação, o relator deixou a seguinte mensagem: “Uma nova era nas relações entre empregadores, empregados e governo!”. Concluída apresentação, o Sr. Presidente abriu a palavra para as considerações do Pleno. Fizeram uso da palavra os senhores conselheiros: Walter Tadeu Pinto de Faria (CNF); Valeir Ertle (CUT); Antônio Cortez Moraes (Força Sindical); Rafael Ernesto Kieckbusch (CNI); Frederico Toledo Melo (CNA); Antônio Lisboa Cardoso (CNC); Antônio Lisboa Cardoso (CNC) e Benedito Adalberto Brunca (MPS). Todos os conselheiros apreciaram o e-Social, teceram elogios e o amplo debate foi pontuado nas seguintes questões: Se o Sistema é suficiente para aguentar a remessa de informações de todas as empresas num mesmo momento; distinção entre o conceito da GFIP atual para o conceito do e-Social; se a disponibilização dos manuais, e do cronograma de testes, de homologação, além de disponibilização para as empresas também vão ser disponibilizados para as entidades presentes nesse Conselho; na questão do controle do registro, se o Código Brasileiro de Ocupação - CBO, que hoje define o cargo e a função, ele continuará tendo a sua importância ou ele sofrerá alteração em função dessa nova modalidade de controle? Como será a divulgação do e-Social? Falhas na Comunicação; Informações na ponta, ou seja, chegar até o cidadão de forma correta; Necessidade de entender a amplitude do impacto do e-Social; Projeto ambicioso; Portaria interministerial; Como as empresas, entidades e demais órgãos devem preparar-se para receber o Projeto posto? As dúvidas colocadas foram esclarecidas em pormenores pelos membros do Comitê Gestor do e-Social. Diante das manifestações postas, o Sr. Presidente disse ser imprescindível disseminar as apresentações feitas nesta oportunidade sobre e-Social aos demais Conselhos de Previdência Social. O Sr. Benedito Adalberto Brunca (INSS) sugeriu trazer como ponto de pauta na próxima reunião uma síntese do batimento de

dados, os quais mostrem a integração do cadastro do INSS com a Caixa Econômica Federal, e vice versa.

IV - INFORMES:

Os informes previstos para esta reunião foram retirados de pautas, são eles: Pesquisa CNT de rodovias – aspectos previdenciários, ausência da conselheira Nicole Goulart (CNT) e Crédito Consignado que seria apresentada pelo conselheiro Benedito Adalberto Brunca – Diretor de Benefícios do INSS, que foi retirada de pauta em virtude de o informe ser amplo e o tempo para debate estar exíguo.

V - OUTROS ASSUNTOS

A pauta da 204ª Reunião Ordinária a ser realizada em 24/04/2014 ficou assim estabelecida: Crédito Consignado; Resultados dos batimentos de dados; Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador

VI – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a 203ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS. Para constar, eu, Rogério Nagamine Costanzi (MPS) lavrei a presente ata.

Brasília, 27 de Março de 2014.